



¡MÉXICO Por Siempre!

O México é um país em que passado e presente se entrelaçam em cada esquina, revelando uma história poderosa e uma vitalidade cultural única. Dentro da própria capital, os Canais de Xochimilco mantêm viva uma herança lacustre ancestral. Ali, entre trajineras coloridas, música e flores, percebe-se como a tradição indígena convive com o cotidiano moderno, criando um cenário vibrante, complexo e festivo. A força da identidade mexicana também se revela no Día de los Muertos, celebração em que o país inteiro se cobre de cempasúchil, altares, papel picado e memórias. Longe de ser um momento triste, é uma festa que honra a continuidade da vida e reafirma o vínculo entre gerações. No coração histórico da capital, o Templo Mayor lembra a grandeza de Tenochtitlán; suas ruínas, reveladas sob camadas de construções coloniais, mostram a complexidade religiosa e urbana do antigo Império Asteca. A poucos passos dali o Palácio Nacional abriga murais que narram a história do México – das origens indígenas às transformações sociais do século XX.

A vida intelectual floresce na Biblioteca Central da UNAM, cuja fachada em mosaico é um manifesto visual da cultura mexicana. Dentro e fora dela, respira-se o espírito crítico e artístico que moldou tantas gerações de pensadores. Também a literatura encontra seus espaços de memória; o túmulo de Octavio Paz, ou o local onde se homenageia sua passagem, mantém viva a lembrança do poeta que deu ao mundo reflexões profundas sobre identidade, solidão e modernidade. Por fim, nenhum percurso cultural estaria completo sem uma visita à Casa de Frida Kahlo, em Coyoacán. A Casa Azul preserva cores, objetos e atmosferas que revelam a intensidade criativa e emocional de uma das artistas mais marcantes do México e do mundo. Assim, entre pirâmides antigas, canais floridos, festas ancestrais e casas que guardam a essência de seus artistas, o México se revela como um mosaico vibrante de história, arte e memória. Ao norte da Cidade do México, erguem-se as Pirâmides de Teotihuacán, monumentais testemunhas de uma civilização anterior aos astecas. Caminhar pela Calçada dos Mortos e observar a imponência da Pirâmide do Sol é mergulhar em mistérios que ainda hoje inspiram arqueólogos e viajantes. Localizado no distrito sagrado de Tenochtitlán, atualmente Cidade do México, o Templo Mayor era o principal centro religioso da cidade até ser destruído e saqueado pelos colonizadores espanhóis. As escavações arqueológicas, iniciadas no século XX, e ainda em curso, tem revelado a riqueza artística e cultural dos Astecas e dos demais povos que habitavam a região, revelando uma cultura milenar repleta de beleza e signos. O Templo era dedicado aos deuses Huitzilopochtli e Tlaloc. Estar neste espaço era um desejo antigo, lugar simbólico que produz uma vivência única, fronteira entre história, arqueologia e encantamento.



Renata Cristina de Sousa Nascimento

renatacristinanasc@gmail.com

Possui doutorado em História pela Universidade Federal do Paraná (2005). Realizou estágio de pós-doutorado na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ/ 2023). Realizou estágio de pesquisa na Universidade de Oviedo- Espanha. Realizou estágio de pós-doutorado na Universidade do Porto (dez de 2015- 2016, com patrocínio da Capes), e na Universidade Federal do Paraná (2012). Atualmente é professora titular da Universidade Federal de Jataí (UFJ/ 20 horas), da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (Programa de Pós- Graduação em História- mestrado e doutorado) e da Universidade Estadual de Goiás (UEG). Representante brasileira e membro titular do *Comité Internacional de Expertos del Camino de Santiago*. Coordenadora da rede internacional de pesquisa: RELICARIO. RED DE INVESTIGACIÓN SOBRE ARTE E HISTORIA DE LAS RELIQUIAS CRISTIANAS IBÉRICAS. Idealizadora e coordenadora do grupo de pesquisa e divulgação científica- Sacralidades Medievais.